



O Esposendense

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

FUNDADOR: José da Silva Vieira
 PROPRIETÁRIO: António M. Santos da Cunha
 ADMINISTRADOR: António J. Lima Júnior

DIRECTOR: Padre José Pires Afonso
 EDITOR: José Augusto Borges de Azevedo
 Compacto e Impresso: TIP. CASA DOS RAPAZES—VIANA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
 RUA 1.º DE DEZEMBRO
 ESPOSENDE

IMACULADA CONCEIÇÃO

8 DE DEZEMBRO

Quem dentre os Portugueses pronuncia este nome ou recorda a data, de coração frio, sem comoção e sem esperanças? Descendentes de heróis e de Santos que povoaram este recanto da Europa, que um poeta lhe chamou lindo jardim da mesma plantado à beira-mar, pode lá ser que não sinta um palpitar mais intenso em tectora de Portugal. Mas seu coração, uma chama de amor mais ardente e um desejo de cantar as glórias daquela que sempre nos valeu nas horas difíceis, nos guiou através de mares desconhecidos e em lutas heróicas nos levou à vitória? Recordemos a breves traços.

Portugal bem merece ser chamado Terra de Santa Maria. Foi à sombra e com a protecção de Maria Imaculada que Portugal nasceu para a história. Tomada aos mouros a cidade do Porto, logo os vencedores a consagraram a Maria como cidade da Virgem. Em seguida é tomada Lisboa e na porta de Alfama, por onde os Portugueses entraram, à ordem de D. Afonso Henriques é colocado um painel da imagem da Virgem sob a invocação de Nossa Senhora da Graça. Depois Aljubarrota, dom dum milagre, como o classificou o Papa Bonifácio IX. Vêm depois as descobertas e as conquistas. O Infante D. Henrique toma Maria Santíssima por guia e protectora em suas empresas marítimas e ordena que a sua imagem seja colocada na ermida da qual havia de passar a noite em vigília antes de partir para a Índia o Gama. Vem 1640. Que gloriosa data! Outro milagre considerado por alguns críticos, maior que o de Aljubarrota — o da independência do perigo de Castela. D. João IV depois daquela série de batalhas, as da independência, com um exército desmantelado, (pois como havia de estar ele depois dum cativeiro de 60 anos), reconhece, à luz de toda a evidência, que uma palavra tudo explica «milagre!» Reune então os três estados para eleger Maria Imaculada defensora e pro-

alguém mais, reconheceu, depois de tão heróicas arrancadas, que uma forte mão nos protegia.

Foi o próprio rei de Castela.

Na véspera da batalha de Montes Claros e última dessas campanhas, os soldados invocaram a protecção de Maria Imaculada, prepararam-se e fortaleceram-se com a graça do Altíssimo. Foi tão brilhante a vitória alcançada pelos nossos valentes

(Continua na página 4)

CARLOS LACERDA,

Governador do Distrito Federal de Guanabara, Brasil,

Telegrafou ao Presidente da Câmara de Esposende

Na Presidência da Câmara foi recebido o seguinte telegrama enviado do Rio de Janeiro:

«Sensibilizado agradeço gentileza remessa estatuetas e postais panorâmicos.

Cordealmente

Carlos Lacerda».

A quando da visita do Presidente da Câmara de Esposende ao Brasil, não foi possível entregar pessoalmente ao referido Governador uma colecção de postais ilustrados e algumas estatuetas regionais referentes ao concelho de Esposende.

Assim as referidas lembranças foram entregues no Centro de Turismo do Rio de Janeiro que se encarregou de as fazer chegar às mãos do Sr. Carlos Lacerda, o qual agora veio agradecer. Sem dúvida será mais um laço a ligar Esposende àquela Nação Amiga.

Ministro de Estado

Depois de em Paris ter tomado parte nos trabalhos do primeiro conselho ministerial da O. E. C. D., de ter passado uns dias em Bona a convite do Governo Alemão, e de em Genebra ter tomado parte nas reuniões da A. E. C. U. e da G. A. A. T., regressou a Lisboa o Sr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, Ministro de Estado Adjunto.

Homenagem Nacional

AO GENERAL SANTOS COSTA

Emanada do secretário-geral da Comissão Nacional promotora, acabamos de receber a notícia de que a homenagem ao general Santos Costa, projectada para o dia 8 de Dezembro, foi transferida para data próxima, a fixar.

A DEPUTADA BRASILEIRA DR.ª CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES

portadora dum mensagem patriótica dos portugueses no Brasil

A Senhora Dr.ª Conceição da Costa Neves, deputada brasileira e vice-presidente da Assembleia Legislativa de S. Paulo, encontra-se de visita ao nosso País, tendo sido alvo de manifestações de muito apreço e simpatia em todas as terras que tem visitado.

Quando foi recebida pelo Senhor Dr. Oliveira Salazar, a ilustre senhora entregou-lhe uma mensagem escrita em pergaminho, com iluminuras e milhares de assinaturas de portugueses residentes em S. Paulo.

Essa mensagem é do seguinte teor:

«Os portugueses de S. Paulo, por si e suas famílias, representando a maioria esmagadora dos 300.000 compatriotas deste Estado da Federação Brasileira, vêm por esta mensagem, declarar solenemente ao Governo da República Portuguesa o seu espontâneo, decidido e integral apoio a todas as iniciativas pelo mesmo Governo tomadas na Metrópole e no Ultramar, frente à conjura internacional tramada contra a nossa Pátria.

Os golpes que a vilania des-

ESPOSENDE

E A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Pelo Eng. João Maria de Oliveira Martins

II

Como já se disse na nota anterior, é nossa intenção tentar uma comparação dos vários aspectos da vida do concelho, com os de um grupo de concelhos que consideramos afins. Tais são os que se incluem na região que o Douro limita a sul e o Minho a Norte, que a nascente se estende até aos contrafortes do Marão, do Barroso, do Gerez e do Soajo, e que a poente se espraia pelo Atlântico.

Não nos parece de interesse justificar a razão desta escolha.

Apenas diremos que por um lado temos a convicção que quando se delimitarem as zonas que vão ser alvo da política de desenvolvimento

regional, o Entre-Douro e Minho, assim definido, justificará certo grau de diferenciação; e por outro julga-se ter em conta um suficiente número de concelhos para que não possam ser rotulados de parciais os confrontos que porventura façamos.

Creemos ser um erro frequentemente cometido, o que se traduz numa apreciação do actual momento da vida do concelho comparando-o, seja com épocas anteriores nem sempre claramente interpretadas, seja com o que se passa apenas em algumas terras: umas que sempre nos levaram a palma e outras

(Continua na página 4)

feriu contra a nossa honra e o nosso património, se provocaram em nós uma grande amargura tiveram o condão de mais nos unir, alertando-nos a consciência da missão histórica que a Providência nos confiou.

Assim, nesta hora que atravessamos, reconhecemos que Deus nos suscitou Homens e Chefes à altura e capazes de

(Continua na página 4)

Secretário de Estado da Agricultura

O Sr. Dr. João Pereira da Mota Campos, Secretário da Agricultura, realizou num dos últimos dias da semana passada, uma visita ao posto agrícola de Dois Portos, em Torres Vedras, onde se inteirou dos trabalhos de investigação vitivinícola.

Aquele membro do Governo, que em Esposende exerceu o cargo de Conservador do Registo Civil e Predial, esteve também nos Postos da Junta Nacional dos Vinhos na mesma localidade.

O Esposendense e a Imprensa

Referiu-se ao reaparecimento do nosso jornal o nosso vizinho «O Barcelense».

Agradecemos penhorados as amáveis saudações.

Entrou no 6.º ano de publicação a Revista «D. Calino Português» que se publica na Póvoa de Varzim. Votos de longo e próspera vida em prol do Humorismo e Portugalismo, bem como da terra que o tem por berço.

Rectificação

O «Esposendense» publicou no passado número de 2 do corrente o artigo da autoria de A. A. A. intitulado «A Maçonaria». Por lapso não foi mencionado como constava do original que o artigo referido foi transcrito de «A Voz» de 21/11/1961.

PELA VILA

Vida Desportiva Necrologia

Campeonato Regional da 1.ª divisão da A. F. de Braga

Realizou-se no passado domingo a 12.ª jornada deste campeonato que envolvia encontros de importantes, quer para os lugares cimeiros, quer para os da cauda; Essa jornada teve os seguintes resultados:

- Leões, 1 Esposende, 0
- Fafe, 0 Gil Vicente, 0
- Fluvial, 4 Arcos, 3
- Monção, 3 Famalicão, 1
- Limianos, 2 Taipas, 1

Tal como na jornada anterior os resultados são normais, mesmo tendo em conta a primeira derrota do guia — Famalicão — em Monção. Este grupo tem sérias pretensões ao título e jogavam uma cartada decisiva. Venceu e o que é mais importante, com vantagem no gole-average, pois havia perdido em Famalicão por 2-1, o que em caso de igualdade lhe dará vantagem. O empate do Gil em Fafe traduz a responsabilidade do encontro para ambos os contendores, embora o Fafe precisasse de ganhar, embora o espere dura tarefa com muitos jogos fora e em casa ainda recebe os actuais guias — Famalicão e Monção. O Fluvial tal como prevíamos obteve o primeiro triunfo e para isso teve de marcar muitos golos pois o adversário também anda pela zona do perigo. O Limianos ganhou bem ao Taipas que não deixou de oferecer resistência.

Em Braga, o Esposende defrontou um adversário aguerrido e que está a subir de forma. Perdeu pela diferença mínima, o que poderá ser importante num futuro próximo.

Realizou o nosso grupo um jogo agradável, durante o qual exerceu até certo domínio territorial. A defesa jogou mais uma vez em grande plano, só o ataque ficou em branco. Contudo, se a derrota não deslustra, fica pelo menos a exibição agradável e o que é importante a certeza de que todos cumpriram e se esforçaram por um bom resultado.

Os grupos alinharam:

LEÕES — Faria (ex-Sp. de Braga), Hernani, Macedo e Domingos; Carvalho e Augusto, Abilio, Velez, Nascimento, Palmeira e Canário.

ESPOSENDE — Augusto, Carvalho, Pilar e Passos; Carlos e Saganito; Herculano, Vicente, Álvaro, Cruz e Pinto.

Arbitrou sem dificuldade o Sr. Francisco Peixoto. O único golo do encontro foi marcado aos cinco minutos da segunda parte, de grande penalidade.

Depois de amanhã teremos nova jornada com os seguintes encontros:

- Gil Vicente — Monção (2-4)
- Arcos — Esposende (1-1)
- Leões — Fluvial (2-0)
- Taipas — Fafe (2-2)
- Famalicão — Limianos (1-0)
- O encontro número um é o de

Barcelos onde o Monção terá tarefa ingrata; o Esposende precisa de nos Arcos rectificar o resultado da primeira volta: Leões e Famalicão não deverão ter dificuldades em vencer os seus adversários e o Fafe para manter aspirações deverá lutar muito para vencer um Taipas animoso e que precisa de angariar pontos para a fuga aos últimos lugares.

Classificação actual.

	J	V	E	D	F	C	P
Famalicão .	12	11	0	1	54	8	34
Monção .	12	9	2	1	31	11	32
G. Vicente .	12	9	1	2	41	9	31
Fafe .	12	7	3	2	42	9	29
Leões .	12	4	1	7	17	26	21
Esposende .	12	4	1	7	13	29	21
Limianos .	12	3	3	6	13	20	21
Taipas .	12	2	3	7	10	32	19
Arcos .	12	1	2	9	14	42	16
Fluvial .	12	1	1	10	14	70	15

Serviço de cobrança

Iniciamos a cobrança das assinaturas do nosso jornal. Agradecemos o bom acolhimento de todos os nossos assinantes.

Aos assinantes do Ultramar, Brasil e Estrangeiro que não solicitaram o envio por via aérea informamos que a partir do próximo número os mesmos seguirão por via marítima. Conforme nota publicada no nosso número de 18 do mês passado os preços das assinaturas são:

- C. Aéreo — Ultramar — 100\$00
- » Brasil — 110\$00
- » Estrangeiro 130\$00
- Via marítima ou terrestre — País, Ultramar, Brasil e Espanha — 40\$00.
- Estrangeiro — 65\$00.

Aniversários

FIZERAM ANOS

Dia 3 — O Sr. Horácio de Queiroz, no Brasil.

Dia 5 — A menina Maria Filomena Ferreira Vieira dos Santos e o Sr. José Carlos de Magalhães Lima.

FAZEM ANOS

Hoje — O Sr. Prof. Carlos de Oliveira Martins.

Dia 9 — A Sr.ª D. Maria Júlia Vieira de Barros Lima, em Oeiras.

Dia 10 — O menino Fernando José P. Lima, no Estoril.

Dia 12 — A menina Maria da Conceição Fernandes Lima, em Lisboa.

A todos as nossas felicitações.

Pela G. N. R.

Assumi já o comando do Posto desta Vila, o sr. Mário Cardoso Aguiar, 2.º sargento da Guarda Nacional Republicana, que veio transferido de Miranda do Douro.

Depois de prolongado sofrimento faleceu em Goios, o sr. Capitão Abílio Sales Martins, distinto oficial do nosso Exército, casado com a Senhora D. Maria das Mercês Medina Martins e pai da senhora D. Maria Fernanda Vilas-Boas Alvim, casada com o Sr. Eng. Luis Vilas-Boas Alvim, e do sr. Henrique Medina Martins e cunhado do insigne pintor Henrique Medina.

O extinto prestou relevantes serviços nas Campanhas em África durante a Grande Guerra de 1914-18 e era condecorado com a medalha de Cavaleiro da Ordem de Aviz.

As nossas sentidas condolências a toda a ilustre família.

...

Na semana passada faleceu repentinamente em Fão o sr. João Domingos da Venda, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Lucinda Mariz. Era pai da sr.ª D. Aida da Venda Mariz, casada com o sr. Mário Ramiro Dias Ferreira, ambos professores no Porto; da sr.ª D. Edir da Venda Mariz, casada com o sr. prof. Alberto Ferreira Pedras, residente em Nova Lisboa e do sr. Carlos da Venda Mariz, chefe da Estação dos C. T. T. em Esposende; e ainda cunhado do sr. Joaquim Mariz, residente no Brasil e do sr. José Mariz, no Porto.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar. A toda a Ex.ª Família e em especial ao nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Mariz, as nossas sentidas condolências.

...

Em Braga também faleceu a Ex.ª Senhosa D. Custódia Maria Cerqueira Gomes, mãe das senhoras D. Maria Filomena e D. Lucinda Augusta Cerqueira Gomes e dos senhores Dr. Manuel Cerqueira Gomes, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto; Dr. Augusto César Cerqueira Gomes, médico e Deputado da Nação por Braga; e do senhor José Cerqueira Gomes, comerciante em Braga. O nosso pesar a toda a Ex.ª Família.

Feira Quinzenal

Realizou-se na passada segunda-feira, dia 4, esta feira quinzenal. Apesar de o tempo se apresentar ameaçador com vento e chuva, registou mesmo assim grande concorrência, tendo-se felto razoáveis transacções.

A propósito lembramos a necessidade de ser feita vigilância na estrada que a atravessa, pois sendo o trânsito às vezes intenso, muitos peões não se desviam nem ligam importância à aproximação dos carros. É tudo uma questão de educação que deve e pode ser corrigida.



Traços de Luz...

«Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não-de permanecer»

(Luc. XXI, 33)

(Do EVANGELHO, do 2.º Domingo do Advento)

As verdades eternas são as traves-mestras duma formação religioso-moral.

A humanidade dos nossos dias não está habituada a considerar estas grandes verdades, porque exigem profunda meditação.

Hoje, tudo é velocidade, progresso... sonhos!

A meditação exige ponderação, tranquilidade, silêncio, união com Deus!

O homem actual acha-se demasiado preocupado com as futilidades das coisas deste mundo.

Antigamente construíam-se claustros, onde reinava o silêncio e se gozava a paz de Deus.

Hoje constroem-se estádios, pistas, auto-estradas, onde se desgasta a vida e se dispersa a actividade do homem.

Enquanto outrora o homem mergulhava na meditação profunda das verdades do Evangelho, hoje cansa-se em proclamar princípios sem consistência nos vários domínios da actividade humana.

Não quer isto dizer que no jardim da Santa Igreja se não levantam novos e modernos conventos, de linhas donairosas, onde as condições de vida parecem mais beneficiadas que outrora; mas o espírito religioso é sempre o mesmo.

Que belo não é meditar a eterna juventude da Igreja, sempre igual a si mesma!

É que a Igreja participa da perenidade do Evangelho — sempre antigo e sempre novo — com respostas actualíssimas aos mais instantes problemas da Vida humana.

E gasta-se tanto tempo a ler tratados e mais tratados, onde por vezes não se trata com inteligência e sagacidade da solução precisa e oportuna para resolver as questões mais delicadas.

E... despreza-se a sábia resposta do Evangelho, onde toda a Luz se encerra.

Convençam-se os homens de que a Palavra de Deus resiste ao tempo e oferece a melhor garantia.

Deus conta o tempo por séculos no relógio da Eternidade, e nós, vítimas do tempo, vamo-lo descontando no dia-a-dia da nossa pobre existência.

Que diferença!...

E apesar disso, quanta loucura humana!!!

NATAL FELIZ

COM

GAZCIDLA

◆

Aproveite as condições da

CAMPANHA DO NATAL

até 31 de Dezembro

◆

Vendas de material de queima, até 24 prestações

◆

Representações CICOR

Telefone 89228 — ESPOSENDE

Crónica Mensal

DEDICADA AOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

DEZEMBRO

PRADOS — Preparam-se os terrenos e faz-se sementeira de prados novos, e cuida-se dos existentes, limpando-os das ervas estranhas, enregueirando convenientemente as águas de rega e defendendo-os da invasão de enxurradas prejudiciais.

HORTAS — Planta-se couve galega, repolho, alcachofras, espargos, morangueiros, cebolas, etc. Dispõem-se na terra dentes de alho, devendo preferir-se sempre os mais externos, que, depois, darão cabeças mais volumosas.

POMARES — É agora a melhor época para a plantação de fruteiras, convindo que as covas para as mesmas já estejam abertas com antecedência, e que sejam bastante largas e fundas, tanto mais quanto maior for a dureza ou impermeabilidade do terreno, para que as raízes fiquem com terra solta bastante para se estenderem e, assim, darem vigor à planta nos primeiros tempos. Se os lados e o fundo da cova forem duros, a fruteira plantada em pequena cova ficará como se estivesse num vaso, sem poder desenvolver-se.

Se o terreno for húmido em demasia, ou encharcado durante o Inverno, deve deixar-se a plantação para mais tarde, lá para o fim da estação invernal, para que as raízes fiquem mais livres do perigo do apodrecimento por longa permanência na terra encharcada. Também se podem drenar estes terrenos.

Quando se abre uma cova para plantação, a terra de cima deve ser deitada para um lado e a do fundo para outro; depois, antes de colocada a árvore, lança-se no fundo da cova uma boa camada de estrume, sobre esta uma ligeira camada de terra, para que as raízes fiquem separadas do estrume; no meio crava-se a estaca que há-de servir de tutor, e encostada a esta coloca-se e liga-se a árvore, espalham-se bem as raízes, deita-se sobre estas a terra que tinha sido tirada da superfície da cova, e a seguir a restante.

Para que a terra fique bem aconchegada às raízes não deve recalcar-se, mas, sim, forçá-la a assentar por meio da água. Finalmente, faz-se uma caldeira em torno da árvore, para, depois, receber

as regas. Podam-se e limpam-se as fruteiras, raspando-se-lhe os musgos e linquenes, e pincelando-se os troncos com a seguinte calda: Sulfato de cobre 1 quilo, sulfato de ferro 1 quilo, água 100 litros.

Este tratamento evita, em grande parte, os ataques de doenças e parasitas animais, que mais tarde, invadem as fruteiras e frutos.

OLIVAIS — Termina a colheita da azeitona e podam-se as Oliveiras, aproveitando-se as estacas para plantação em viveiro ou local definitivo.

VINHAS — Se ainda não foi feito, como convinha, o encaldeiramento das cepas, não deve demorar-se muito mais tempo. Continua a proceder-se à adubação de Inverno nas vinhas, e cortam-se rentes todas as raízes nascidas dos garfos (desbarbamento) e dos rebentos ladrões dos cavalos (esladramento). Plantam-se os baceiros americanos que mais se adaptam ao terreno.

ADEGAS — É preciso todo o cuidado com os vinhos novos. Convém libertá-los da perigosa companhia das borras, transfegando os vinhos novos para vasilhas sãs, bem limpas e sulfuradas, que devem ficar bem atestadas e batocadas.

GADOS — Acautelem-se os animais dos frios da estação e não se deixem pastar pela manhã, enquanto as ervas estiverem com geada ou com muito orvalho. Haja todo o cuidado com os cordeiros novos. Vacinam-se as ovelhas, cabras, bovídeos e solípedes, contra o carbúnculo (baceira) e os porcos contra as doenças rubras.

FASES DA LUA

Lua nova 7 — Q. crescente 14
Lua cheia 22 — Q. minguante 30

Durante o mês de Dezembro os dias vão diminuindo 12 minutos. O inverno começa no dia 22 de Dezembro, às duas horas e vinte minutos.

ADAGIOS DO MÊS

«Pela Senhora da Concelção
De galinholas um quartelão».
(Dia 8)

«Em dia de Santa Luzia
Cresce a noite e minga o dia».
(Dia 13)

«Ande o frio por onde andar
No Natal cá vem parar».
(Dia 24)

PELO CONNELHO

PALMEIRA

DOENTES — Encontra-se melhor dos seus padecimentos a Sr.^a Maria Alves Coxo, do lugar de Santa Baia, que chegou a estar em perigo de vida. Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

Também tem guardado o leito o nosso amigo, Sr. Amândio da Silva Lomba, do lugar do Faro, que já se encontra em convalescença, com o que nos regozijamos.

ACIDENTE — Quando, há dias, procedia à colheita da azeitona cauí, por ter partido o ramo em que se apoiava, o nosso amigo, Sr. Adelino Fernandes Dias que foi, acto contínuo, transportado ao Hospital de Esposende, onde se verificou, pelos Raios X, ter os dois pulsos partidos.

Depois de tratado pelo Sr. Dr. Enes Martins, regressou a sua casa, no lugar de Tenoso.

MELHORAMENTO — Começaram os trabalhos numa nova fase da estrada que vai de Susão à do Preto, importante benefício para esta freguesia, quando estiver concluído. Oxalá que brevemente o vejamos realizado.

CASAMENTO — Uniram-se, no passado dia dois, pelos sagrados laços do matrimónio, o Sr. Manuel Fernandes Alves, filho do nosso amigo, Sr. Teodoro Fernandes Pires e de sua falecida esposa, Maria Alves Fernandes, e a menina, Maria Alice de Passos Neto de Faria, filha do nosso saudoso amigo, António Fernandes Neto de Faria, e da Sr.^a Maria Pilar de Ramos Faria. Aos jovens noivos, que são dotados das melhores qualidades morais, desejamos um risonho futuro, como merecem. Vão fixar residência em Aveiro.

C.

CURVOS

A OBRA DAS MAES — Com a presença da directora distrital e da dirigente local, respectivamente Sr.^{as} D. Suzana Lagrifa e D. Maria Amélia de Boaventura, estando presentes muitas senhoras simpatizantes da mesma Obra, nomeadamente as professoras locais, D. Maria do Carmo Azevedo Lima, D. Glória do Céu Martins de Sousa, de Palmeira, D. Maria Helena de Azevedo Boaventura, e com suas mães, as educandas na sua quase totalidade tive lugar no Centro local, no penúltimo domingo, cerca das 16 horas, uma palestra, usando da palavra a Sr.^a D. Suzana Lagrifa, que dissertou sobre os benefícios de carácter familiar e social de que vem usufruindo pelas Obras das Mães, através do mesmo Centro a juventude feminina local.

As palavras da oradora, no seu breve mas significativo improviso, foram ouvidas com muito agrado e interesse e teriam certamente servido para maior estímulo de quantas ali se vêm dando, com êxito, a tarefa de obter conhecimentos práticos sobre as artes caseiras para bom desempenho da sua futura missão de esposa, mãe e dona de casa.

Os diferentes trabalhos que foram expostos revelaram que todos têm bem aproveitado ali o seu tempo.

FONTES PÚBLICAS — Chamamos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontram as fontes públicas locais, muito principalmente as dos lugares de Curvos e Frossos.

Com um pouco de boa vontade e um mínimo de despesa poder-se-ia evitar que os que delas carecem — e tantos são — andassem de porta em porta a pedir água, tal como acontece em tem-

De Semana a Semana

PELO PAÍS...

Em todo o território português foi comemorada a data histórica do 1.º de Dezembro.

— Por despacho ministerial e para efeito de abono de família é equiparado a superior o curso de filosofia ministrado na Faculdade de Filosofia de Braga.

— O Deputado por Braga, Dr. Luís Folhadela de Oliveira, foi eleito 2.º secretário da mesa da Assembleia Nacional.

— O Ministro das Obras Públicas, que possui a 1.ª Medalha de Ouro de Esposende, foi agora homenageado pelo Município de Valença, que lhe conferiu também a sua Medalha de Ouro.

— O corpo capitular da Sé de Braga e os Seminários arquidiocesanos vão comemorar em 10 do corrente mês, o centenário do nascimento de D. Manuel Vieira de Matos, que foi Arcebispo Primaz de Braga desde 1915 a 1952. Numa sessão evocativa a realizar na tarde desse dia falará Mons. Dr. Avelino Gonçalves, director do «Novidades».

— Encontram-se no Porto 9 raparigas portuguesas de Goa, que vêm frequentar o Curso Geral de Enfermagem no Hospital de S. João.

— O Senhor Presidente da República inaugurou o edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa.

— O Sr. Presidente do Conselho, visitou também o referido edifício, bem como o Gabinete de Trabalhos da Ponte sobre o Tejo.

— No fim do corrente mês o Chefe do Estado vai visitar a Madeira.

— Os quatro missionários americanos detidos há tempos em Lisboa, acusados de terem tomado parte activa no terrorismo em Angola, foram expulsos de Portugal. Tiveram muita sorte: se fosse em Cuba, com a nova lei...

— O Ministro das Obras Públicas foi agraciado com a grau de doutor «honoris causa» em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Lisboa.

PELO ESTRANGEIRO...

Os Estados Unidos vão manter um exército com um total aproximado de um milhão de homens! Deve ser este o alicerce daquela paz de... 20 anos de que falamos no nosso número anterior.

— Fidel de «Kcastro» (estão a ver o... K) anunciou que agora tudo o que vem à rede é peixe para... passar pelas armas! Seja de de que nacionalidade for, todo o que tiver e cair com armas na mão e seja contra-revolucionário ou sabotador, dentro de 48 horas é... cadáver! Ao anunciar a lei Fidel (sem id lê-se FEL), diz ingenuamente: «a revolução tem sido excessivamente clemente e boa...» — «... é preciso responder ao terror com as medidas necessárias...» — Como se vê as medidas são das grandes e a «lata» essa então é das maiores! Nós cá dizemos: isto é um canudo: eles lá dizem: isto é um... charuto!

— As Nações Unidas, que ainda nada fizeram ou já esqueceram os morticínios de Angola e o assassinato dos 13 aviadores italianos da ONU (já nem nisso se fala) EXIGEM agora a Tchombé do Catanga que puna os que maltrataram dois funcionários da mesma organização. Conclusão, para grandes males pequenos remédios e... vice-versa!

— Da questão de Berlim e até agora — Nada! Podia ser pior...

— Fidel de Castro anuncia um partido único em Cuba — o P. U. R. S. (Partido Unido da Revolução Socialista)! Caberá na cabeça de alguém um PARTIDO... UNIDO com fusilamentos? Sim, que a Revolução Socialista é... o título é tudo: P..... U. R. S.....!

— No Japão mataram um Galo que era um Tesouro Nacional! Pois cá em Portugal também há desses tesouros, mas chamam-se... Perús!...

— Estão a desaparecer misteriosamente alguns funcionários da O. N. U. em Catanga! Por causa destas e doutras, a ordem do Catanga está a transformar-se em desordem! Até dá gosto ver e ouvir destes aconchegos!

— Os Estados Unidos atacaram na O. N. U. o «colonialismo impiedoso» da Rússia! Este ataque não foi feito frente a frente mas... através de uma declaração distribuída... Esta declaração coincide com o encerramento do debate sobre o colonialismo. Será covardia? «Geito»? Ou fogo de vista? As vezes o silêncio é de ouro, mas neste caso não!

— A Inglaterra é acusada de apoiar Tchombé e sabotar as Nações Unidas! Não será o começo do fim? Cada vez se entendem menos...

— As autoridades de Curaçau entregaram os cinco venezuelanos que lançaram panfletos e se apoderaram de um avião, ao Governo da Venezuela: Razão: cometeram um acto de pirataria.

— Mas o Sr. Galvão e companheiros continuam de residência vigiada no Brasil e só foram autorizados a... trabalhar e ganhar honestamente a vida! Lá, trabalhos autorizados e cá seriam trabalhos... forçados!

pos de canícula em que a água radas — toda a escória imunda que as águas arrastam!

Há, graças a Deus, muita água, agora, por toda a parte e mesmo até nessas fontes públicas; mas aí o precioso líquido anda babujado de tudo que vem nas enchur-

Mas estamos certos de que o nosso apelo será ouvido em benefício de tanta gente que dessas fontes precisa de utilizar-se.

C.

«Se quer o progresso de Esposende,
leia, assine, propague e anuncie
no «ESPOSENDENSE»

ESPOSENDE E A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

(Continuação da página 1)

que mercê de circunstâncias fortuitas foram mais felizes do que nós.

Admitindo que não estão na causa outros interesses que não os do desejo de esclarecer — não há dúvida que muitas vezes se confunde — concluimos que só por falta de atenção mais cuidada (e poucos são os que têm especiais razões para a ter) se podem sistematicamente cometer erros daquele teor.

Estas notas procurarão ir de encontro à ideia que só poderemos saber bem dos termos em que se processa o nosso desenvolvimento desde que façamos uma análise de conjunto à região em que a natureza nos integrou e conosco mantém um grande número de semelhanças.

Constituem o Entre-Douro e Minho — como nós o entendemos tendo em vista o desenvolvimento regional — os 13 concelhos de Braga, os 10 de Viana do Castelo e 18 do Porto, incluídos nestes os que limitam a região a sul e a leste — Gondomar, Penafiel, Marco de Canavezes e Amarante.

Compreende-se que neste grupo de 41 pequenas áreas administrativas se encontrarão os mais diferentes graus de desenvolvimento.

Qual o lugar de Esposende? A esta pergunta tentaremos dar uma resposta, que deverá porém ir mais longe: relativamente aos meios de que se dispõe, teremos caminhado a passo acelerado ou retardado? Em qualquer hipótese, haverá épocas com diferenças nítidas no ritmo de progresso da vida do concelho? Quais? Bem gostaríamos de tornar claros estes vários pontos. Confessamos que à priori não vemos grandes possibilidades de os aclarar suficientemente; mas é uma experiência que vamos fazer.

O tempo que porventura nos seja tomado, não o lamentamos nem o consideramos perdido; quando verdadeiramente nos interessamos por alguma coisa pensamos muito nela; quando essa coisa é a terra em que nascemos redobradas razões temos para pensar.

Possui Esposende um povo ordeiro e trabalhador; uma administração municipal séria, activa e verdadeiramente apaixonada pela terra; um grupo de pessoas que nas várias instituições tem provado que, servir ainda é atitude destes tempos; uns tantos amigos que não esquecem a terra em que nasceram ou viveram? Com tamanho capital humano que rendimentos não poderá ter?

É evidentemente que se não podem modificar as condições naturais em que sempre terá de se desenvolver a vida do concelho; mas pode-se, indiscutivelmente, torná-las o mais possível rendosas tendo em vista uma vida eco-

nómica e social timbrada pelo equilíbrio.

Reconhece-se que quando se fala em mobilizar os recursos humanos, fala-se em alguma coisa de muito especial que nem sempre satisfaz ao que verdadeiramente importa satisfazer.

Não tem sido desde sempre este pequeno naco de terra da beira-mar assaltado por algumas tormentas? São dificuldades que se levantam, e muitas vezes criam verdadeiros obstáculos ao progresso das terras, que exige um clima de paz social; têm origem quase sempre em atitudes de egoísmo ou de amor próprio que conduzem a uma sobreposição do interesse individual ao interesse colectivo.

Seríamos verdadeiramente singulares, se a toda a hora pusessemos o nosso entusiasmo e dedicação ao serviço do bem comum, independentemente de quaisquer razões pessoais que cada um muito legítimamente poderá manter.

Mas se é extremamente difícil que assim aconteça no campo da actuação pessoal, outro tanto se não deve dizer nos vários aspectos da vida colectiva. Por exemplo, este jornal tão antigo como esperançoso, impôs a si próprio o sagrado dever do respeito por todos e do respeito por cada um. Que lhe não falte ânimo para vigorosamente o fazer. Irá prestando a Esposende o maior de todos os serviços.

Errata da nota I

1.ª coluna, 70.ª linha, onde se lê «nada fácil» deve ler-se «é difícil».

2.ª coluna, 54.ª linha, onde se lê «uma dezena» deve ler-se «umas dezenas».

3.ª coluna, 24.ª linha, onde se lê «convivência lhe está» deve ler-se «convivência familiar que lhe está».

José da Silva Vieira
fundador de «O Esposendense»

A Revista «D. Calino Português» que se publica na Póvoa do Varzim diz no seu número de 30 do mês passado: «O Município de Esposende, se quiser ser grato a este jornalista, que tanto defendeu os interesses da linda «Princesa do Cávado», pode homenageá-lo com o seu nome na chamada Rua Direita, onde ele morou...». A rua onde morou José da Silva Vieira chama-se hoje Rua 1.ª de Dezembro, e não será talvez viável a mudança. Mas a ideia, essa sim, é digna de ser registada e em nome do Esposendense agradeçemo-la e oxalá não caia em saco roto, pois José da Silva Vieira prestou realmente grandes serviços a Esposende, como os prestou na Etnografia Portuguesa.

A Deputada Brasileira Dr.ª Conceição da Costa Neves portadora duma mensagem patriótica dos portugueses no Brasil

(Continuação da página 1)

debelar com altivez e com sabedoria as forças do ódio e do mal. Por isso é que saudamos em V. Ex.ª Sr. Presidente do Conselho, o hábil timoneiro, o capitão, o chefe incomparável, que, suportando esta nova procela, nós deu a ventura de uma vez mais salvar Portugal — S. Paulo — 11/11/61».

Parece-nos que não há qualquer comentário a fazer a esta mensagem. Não duvidamos nunca do portuguesismo dos que longe labutam dia a dia, muito em especial daqueles que vivem em terras brasileiras.

Ela por si só traduz uma inquebrantável força patriótica e ao lê-la só poderemos dizer: obrigado, portugueses do Brasil! Obrigado por nós e também e muito especialmente por aquele que recebendo a mensagem que em boa hora lhes enviastes, deve ter sentido profunda comoção, quem sabe se até uma lágrima rebelde não rolou pela sua face, não lágrima de dor, mas sim de alegria por se ver tão bem compreendido e julgado pelos seus compatriotas de além-mar! O vosso exemplo contagia, comove profundamente todos os corações portugueses. Obrigado, sim, por nós, por ele, por todos quantos lá longe, em Angola, tombam e defendem firmemente a integridade nacional.

Farmácias de Serviço

HOJE E DOMINGO

Farmácia Monteiro

SERVIÇO NOCTURNO

Amanhã, 2.ª, 4.ª e 6.ª-FEIRA

Farmácia Games

3.ª, 5.ª-FEIRA e SÁBADO

Farmácia Monteiro

IMACULADA CONCEIÇÃO

(Continuação da página 1)

soldados e tão grande e derrotada infligida aos inimigos, que o rei de Castela desalentado exclamou: «PARECE QUE LO QUIERE DIOS». Seguem-se mais tarde as invasões francesas. Portugal por três vezes é invadido, depois do tratado de Fontainebleau, em que é riscado do mapa das nações. Foi invadido, mas não vencido. D. João VI bem o reconhece, é Maria Imaculada, a terrível como um exército em linha de batalha, quem nos deu a vitória.

Quando toda a Europa tremia sob as patas dos cavalos do Corso, Portugal ainda os perseguiu até Tolosa. D. João como preito de gratidão, instituiu a ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e renova a consagração de D. João IV.

Mais perto de nossos tempos surgem as campanhas de África. É ainda a Imaculada Conceição.

É o conselheiro António Enes, Comissário Régio da Província de Moçambique, que no seu livro A GUERRA D'ÁFRICA, em 1895 e na dedicatória a Sua Magestade a Sr.ª D. Amélia diz: «também me recordo, Senhora, de que nesse mesmo lance, a 8 de Dezembro, dignou-se Vossa Magestade, textualmente, com estremecimento de comoção na voz que estimava bem que partíssemos naquele dia consagrado à Padroeira de Portugal, porque Ela nos protegeria.

E assim foi, leia-se essa história.

O primeiro combate, que segundo a narração de António Enes pareceu um milagre, foi o de Marracuene, no dia 2 de Fevereiro, dia em que a Igreja celebra a Purificação de Maria. Foi a 15

de Agosto que se romperam as hostilidades com o Gungunhana e—coincidência notável—nesse dia festeja a Igreja a Senhora da Glória. E mais, em Magul, a grande vitória, 275 soldados contra 6.000, em 8 de Setembro, dia em que a Igreja celebra o dia da Natividade de Nossa Senhora.

É sempre Ela a proteger-nos e sob a invocação IMACULADA CONCEIÇÃO! Poderíamos ainda lembrar o ardor e a confiança dos nossos soldados na grande guerra. E presentemente que temos contra nós, quase todas as nações, até aquelas que nos devem grandes favores. Para quem nos havemos de voltar? Para a mesma que sentimos acompanhar-nos pelos campos de batalha, pelos mares e agora pelos ares.

Não podemos ter esperanças em mais ninguém. Ainda, há poucos dias, Portugal foi condenado pela ONU, que é justo esperar vê-la cair no ridículo como na grande guerra, a história das sanções. 83 nações votaram contra nós. Com esta avalanche, portugueses, que fazer? Cerrar fileiras, unir vontades, juntar as mãos em prece ardente diante da Imaculada Conceição. **B r a d a r bem alto:** — Senhora, somos portugueses, temos confiança em Vós, mostrai que sois a mesma de Aljubarrota, Valverde, a mesma das descobertas, e nós os descendentes daqueles que tanto Vos honraram. E tu, ó velho Portugal, mas sempre jovem, sobe até à serra de Aire e se achares pouco, vai mais acima, à serra que de nome é Estrela, centro de Portugal, e de lá que a tua voz ecoe nos 4 ângulos do mundo a dizer a essas nações em revolta contra nós que estamos unidos, abraçados como um pai às suas queridas filhas, que são as Províncias Ultramarinas, a formar um só bloco, uma só frente para todas as emergências.

Vai... Vai que nós ficaremos no sopé da montanha, como o povo de Deus junto do Sinai, com as nossas orações, com os nossos cantares a pedir à Imaculada Conceição, que nesta volta perigosa da História, nos salve mais uma vez... Sim Senhora... Imaculada, mais uma vez!

A. Pedrosa

Fiscalização...

Dia a dia aumenta a falta de respeito pela lei e pelas posturas. Jardins e praças são mais jardins infantis e parques de... bicicletas do que de peões!

Em Fão, e pelo que nos dizem, as ruas são eiras, e o pior é que se usam e... não se limpam! A quem compete a fiscalização e o cumprimento das posturas?

À Câmara? À G. N. R.?

“Nélia”

PARA O

NATAL E ANO NOVO

TEM AO DISPOR DE
V. EX.ª OS MAIS SOR-
TIDOS E REQUINTADOS
ARTIGOS

Tel. 89319 • ESPOSENDE